

Palinologia de Urticaceae ocorrente na Reserva do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (São Paulo, Brasil)

Lucileide Garces Ferreira¹, Angela Maria da Silva Corrêa Pando¹, Sergio Romaniuc Neto² & André Luiz Gaglioti²

¹Instituto de Botânica- Núcleo de Pesquisa em Palinologia, São Paulo, SP.

²Instituto de Botânica- Núcleo de Pesquisa Curadoria do Herbário de São Paulo, SP
angelamsc2000@gmail.com

Urticaceae de acordo com o APG II (2003) encontra-se posicionada em Rosales, incluindo *Cecropia* Loefl. e *Coussapoa* Aubl., gêneros tradicionalmente reconhecidos em Cecropiaceae. É um grupo monofilético, possui distribuição cosmopolita, com cerca de 50 gêneros e 1200 espécies. São ervas, arbustos, árvores ou lianas, com cystólitos mais ou menos alongados, laticíferos restritos à casca ou menos reduzidos e produzindo seiva translúcida e mucilagínosa. No Brasil ocorrem 12 gêneros e cerca de 80 espécies. Na referida Reserva está representada por sete gêneros e 11 espécies nativas: *Boehmeria cylindrica* (L.), *Cecropia glaziovii* (Snehl), *C. hololeuca* (Miq), *C. pachystachya* (Trécul), *Coussapoa microcarpa* (Shott), *Laportea aestuans* (L.), *Phenax sonnerati* (Poir.), *Pilea microphylla* (L.), *Urera baccifera* (L.), *U. caracasana* (Jacq.), *U. nítida* (Vell.). Este trabalho teve como objetivo caracterizar palinologicamente 11 espécies de Urticaceae ocorrentes na Reserva a fim de complementar os estudos taxonômicos da família através dos caracteres morfopolínicos. Os botões florais foram coletados de exsicatas depositadas no Herbário “Maria Eneyda Kauffman Fidalgo (SP)”. Os grãos de pólen foram acetolisados, medidos e fotomicrografados e eletromicrografados. As medidas receberam tratamento estatístico de acordo com a amostra. Os grãos de pólen variaram de apolares a isopolares, âmbito circular a elíptico, esféricos, suboblato, oblato-esferoidais, subprolato a prolato, 2-porados (*Cecropia glaziovii*, *C. hololeuca*, *C. pachystachya*, *Coussapoa microcarpa*, *Pilea microphylla*), 3-porados (*Boehmeria cylindrica*), 3-4-5-porados a pantoporados (demais espécies), exina rugulada-espiculada a densamente espiculada (*Pilea microphylla*). Apesar do caráter estenopolínico da família algumas distinções puderam ser feitas de acordo com o número de aberturas, forma dos grãos de pólen e ornamentação da exina. As espécies de *Cecropia*, *Coussapoa* e *Pilea* aqui analisadas apresentaram apenas 2-poros, entretanto *Cecropia* e *Coussapoa* são prolatas a subprolatas com espículos esparsos enquanto que *Pilea* destaca-se por ser suboblata e densamente espiculada. As demais espécies 3-4-5-poradas a pantoporadas não apresentaram diferenças significativas.

Palavras-chave: Mata Atlântica, morfologia polínica, Urticaceae

Órgão Financiador: Instituto de Botânica, Secretaria do meio Ambiente, SMA.